

O

EXÓTICO

MAR

MORTO

O EXÓTICO MAR MORTO – O PEREGRINO CRISTÃO



FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: O PEREGRINO CRISTÃO é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

O EXÓTICO MAR MORTO – O PEREGRINO CRISTÃO

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo
Grupo de estudo no whatsapp
55 13 996220766 com o Escriba de Cristo
<https://youtube.com/@escribadecristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 O PEREGRINO CRISTÃO, Central de Ensinos Bíblicos 1969 –

*O EXÓTICO MAR MORTO
Sodoma, Israel , Livrorama
Bibliomundi, Amazon.com, 2023, 104 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798398984385 Edição 1º

1. Mar Morto 2. Mar de Sal 3. Israel
4. Terras bíblicas 5. Hidrologia

CDD 910

CDU 91

Conteúdo

INTRODUÇÃO	8
NOMES.....	11
GEOGRAFIA	12
TEORIAS DE FORMAÇÃO	15
LAGOA SEDOM.....	16
DEPÓSITOS DE SAL	17
FORMAÇÃO DO LAGO	17
SALINIDADE DO LAGO	18
FORMAÇÃO DE MONTAGENS DE SAL.....	19
CLIMA.....	19
QUÍMICA.....	21
TERAPIAS PUTATIVAS.....	27
FORMAS DE VIDA.....	31
NA ÁGUA.....	31
FAUNA E FLORA AO REDOR DO LAGO	32

HISTÓRIA.....	33
ASSENTAMENTO HUMANO.....	33
HISTÓRIA HUMANA.....	34
PERÍODO BÍBLICO	34
PERÍODO GREGO E ROMANO.....	36
PERÍODO BIZANTINO	40
TEMPOS MODERNOS.....	40
TURISMO E LAZER	43
PERÍODO DO MANDATO BRITÂNICO	44
ISRAEL	44
JORDÂNIA	45
CISJORDÂNIA.....	46
INDÚSTRIA QUÍMICA	47
A DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DAS ÁGUAS DO MAR MORTO	48
PERÍODO DO MANDATO BRITÂNICO	49
ISRAEL	50

O EXÓTICO MAR MORTO – O PEREGRINO CRISTÃO

JORDÂNIA	51
CISJORDÂNIA	51
EXTRAÇÃO.....	53
RECESSÃO E PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS.....	54
COSTA RECUADA	54
LIGAÇÃO PARA O MAR VERMELHO	58
CARACTERÍSTICAS DO MAR MORTO.....	62
CLIMOTERAPIA	82
MAR MORTO E A BÍBLIA	84
MINHA EXPERIÊNCIA NO MAR MORTO.....	90

INTRODUÇÃO

Em maio de 2023 estive na região do Mar Morto em Israel, foi para mim uma experiência fantástica. Vi cerca de 16 aviões caças fazendo exercícios militares, vi caminhões lançadores de mísseis, vi a formação rochosa chamada “mulher de Ló”, vi bolaines em que a terra afundou e surgiu poços de água doce, vi usinas que extraem produtos químicos do mar morto, vi aquelas paisagens de outro mundo, vi muito sal, e por fim tirei fotos boiando nas águas do Mar Morto. Meu coração mais uma vez sentiu uma imensa alegria por estar em terras bíblicas, sabendo que o Mar Morto é citado na Bíblia logo nas primeiras páginas: “Todos esses últimos juntaram suas tropas no vale de Sidim, onde fica o mar Salgado.” [Gênesis 14.3]. Neste livro vou dissecando várias características do Mar Morto para que o leitor também possam “entrar virtualmente” em cada detalhes do Mar Morto e se aprofundando nos temas bíblicos.

O Mar Morto (em hebraico: יַם הַמֶּלַח, Yam hamMelah; em árabe: الْبَحْرُ الْمَيْتُ, Āl-Baḥrū l-Maytū), também conhecido por outros nomes, é um lago salgado limitado

pela Jordânia a leste e pela Cisjordânia e Israel a oeste .
Encontra-se no Vale do Rift do Jordão, e seu principal
afluente é o rio Jordão.

Em 2019, a superfície do lago estava 430,5 metros (1.412 pés) abaixo do nível do mar, tornando suas margens a menor elevação terrestre da Terra. Tem 304 m (997 pés) de profundidade, o lago hipersalino mais profundo do mundo. Com uma salinidade de 342 g/kg, ou 34,2% (em 2011), é uma das massas de água mais salgadas do mundo – 9,6 vezes mais salgada que o oceano – e tem uma densidade de 1,24 kg/litro, que torna a natação semelhante à flutuação. Essa salinidade cria um ambiente hostil no qual plantas e animais não podem florescer, daí seu nome. A principal bacia do norte do Mar Morto tem 50 quilômetros (31 milhas) de comprimento e 15 quilômetros (9 milhas) de largura em seu ponto mais largo.

O Mar Morto atrai visitantes de toda a bacia do Mediterrâneo há milhares de anos. Foi um dos primeiros balneários do mundo (para Herodes, o Grande), e tem

sido fornecedor de uma grande variedade de produtos, desde asfalto para mumificação egípcia até potássio para fertilizantes. Hoje, os turistas visitam o mar nas costas de Israel, Jordânia e Cisjordânia. A indústria de turismo palestina encontrou contratempos no desenvolvimento ao longo da costa da Cisjordânia.

O Mar Morto está recuando rapidamente; sua área de superfície hoje é de 605 km² (234 milhas quadradas), tendo sido de 1.050 km² (410 milhas quadradas) em 1930. Várias propostas de canais e oleodutos, como o projeto descartado de transporte de água do Mar Vermelho para o Mar Morto, foram feitas reduzir sua recessão. [1]

No ponto mais baixo da Terra, encontra-se uma maravilha natural repleta de um ecossistema único, vistas deslumbrantes do deserto e tesouros minerais que atraem visitantes há milhares de anos: o Mar Morto. Localizado no deserto no sul de Israel, é também o lago hipersalino mais profundo do mundo. Embora a elevada salinidade da água torne quase impossível o mergulho, neste livro vamos aprofundar as suas origens geológicas, geografia

e história, conhecer a biologia e a química deste ambiente único e descobrir tudo o que há para fazer e onde ficar na área em torno desta joia natural. [2]

NOMES

O nome "Mar Morto" é um calque do nome árabe Bahr ou al-Bahr al-Mayyit (البحر الميت), [10] ele próprio um calque do grego anterior (Νεκρά Θάλασσα, Nekrá Thálassa) e nomes latinos (Mare Mortuum) em referência à escassez de vida aquática causada pela extrema salinidade do lago. O nome também aparece ocasionalmente na literatura hebraica como Yām HaMāvet (ים המוות), 'Mar da Morte'.

O nome bíblico comum e hebraico moderno para o lago é Mar de Sal (ים המלח, Yām HaMelaḥ). Outros nomes hebraicos para o lago também mencionados na Bíblia são o Mar de Arabah (ים הערבה, Yām Ha'Ārāvâ) e o Mar Oriental (הים הקדמוני, HaYām HaKadmoni). Em árabe, também é conhecido como o Mar de Lot (بحر لوط, Buhayrat, Bahret ou Birket Lut) do sobrinho de Abraão, cuja esposa

teria se transformado em uma estátua de sal durante a destruição de Sodoma e Gomorra. Com menos frequência, é conhecido em árabe como o Mar de Zo'ar, devido a uma antiga cidade importante ao longo de suas margens.

Os nomes históricos ingleses incluem o Mar Salgado, Lago de Sodoma do relato bíblico de sua destruição e Lago Asfaltites do grego e do latim. Devido ao grande volume de comércio antigo no betume de flutuação natural do lago, seus nomes usuais na geografia grega e romana antiga eram alguma forma de lago de asfalto (grego: Ἀσφαλίτης ou Ἀσφαλίτις Λίμνη, Asphaltítēs ou Asphaltítis Límnhē; latim: Lacus Asphaltites ou Mar (Ἀσφαλίτης Θάλασσα, Asphaltítēs Thálassa).

GEOGRAFIA

O EXÓTICO MAR MORTO – O PEREGRINO CRISTÃO



Fotografia de satélite mostrando a localização do Mar Morto a leste do Mar Mediterrâneo

O Mar Morto é um lago endorreico localizado no Vale do Rift do Jordão, uma feição geográfica formada pela Transformação do Mar Morto (DST). Essa falha transformante de movimento lateral esquerdo fica ao longo do limite da placa tectônica entre a placa africana e a placa árabe. Corre entre a zona de Falha da Anatólia Oriental na Turquia e o extremo norte da Fenda do Mar Vermelho, na costa da ponta sul do Sinai. É aqui que o

sistema de águas do Alto Jordão/Mar da Galileia/Baixo Jordão chega ao fim.

O rio Jordão é a única grande fonte de água que flui para o Mar Morto, embora existam pequenas nascentes perenes sob e ao redor do Mar Morto, formando piscinas e poços de areia movediça ao longo das margens. Não há fluxos de saída.

O rio Mujib, bíblico Arnon, é uma das maiores fontes de água do Mar Morto além do Jordão. O vale Wadi Mujib, 420 m abaixo do nível do mar na parte sul do vale do Jordão, é uma reserva da biosfera, com uma área de 212 km² (82 milhas quadradas). Outras fontes mais substanciais são Wadi Darajeh (árabe)/Nahal Dragot (hebraico) e Nahal Arugot [de] que termina em Ein Gedi. Wadi Hasa (Zered bíblico) é outro wadi que flui para o Mar Morto.

A precipitação é de apenas 100 mm (4 polegadas) por ano na parte norte do Mar Morto e apenas 50 mm (2 polegadas) na parte sul. A aridez da zona do

Mar Morto se deve ao efeito de chuva das montanhas da Judéia. As terras altas a leste do Mar Morto recebem mais chuvas do que o próprio Mar Morto.

A oeste do Mar Morto, as montanhas da Judéia se elevam menos abruptamente e são muito mais baixas do que as montanhas a leste. Ao longo do lado sudoeste do lago há uma formação mineral de halita de 210 m (700 pés) de altura chamada Monte Sodoma.

TEORIAS DE FORMAÇÃO

Existem duas hipóteses conflitantes sobre a origem da baixa elevação do Mar Morto. A hipótese mais antiga é que o Mar Morto está em uma verdadeira zona de fenda, uma extensão da fenda do Mar Vermelho, ou mesmo do Grande Vale do Rift da África oriental. Uma hipótese mais recente é que a bacia do Mar Morto é consequência de uma descontinuidade "step-over" ao longo da Transformada do Mar Morto, criando uma extensão da crosta com consequente subsidência.

LAGOA SEDOM

Durante o final do Plioceno e início do Pleistoceno, cerca de 3,7 milhões de anos atrás, o que é hoje o vale do rio Jordão, Mar Morto e o norte de Wadi Arabah foi repetidamente inundado pelas águas do Mar Mediterrâneo. As águas se formaram em uma baía estreita e tortuosa chamada pelos geólogos de Lagoa Sedom, que estava conectada ao mar através do que hoje é o Vale de Jezreel. nas condições tectônicas e climáticas.

A Lagoa Sedom estendeu-se ao máximo desde o Mar da Galiléia, no norte, até algo em torno de 50 km (30 milhas) ao sul do atual extremo sul do Mar Morto, e os lagos subsequentes nunca ultrapassaram essa extensão. A Depressão de Hula nunca fez parte de nenhum desses corpos de água devido à sua maior elevação e ao alto limite do bloco Korazim que o separa da bacia do Mar da Galileia.

DEPÓSITOS DE SAL

A Lagoa Sedom depositou evaporitos consistindo principalmente de sal-gema, que eventualmente atingiu uma espessura de 2,3 km (1,43 mi) no antigo leito da bacia na área do atual Monte Sedom.

FORMAÇÃO DO LAGO

Aproximadamente dois milhões de anos atrás, a terra entre o Vale do Rift e o Mar Mediterrâneo aumentou tanto que o oceano não podia mais inundar a área. Assim, a longa lagoa tornou-se um lago sem litoral.

O primeiro lago pré-histórico a seguir a Lagoa Sedom é chamado Lago Amora (que possivelmente apareceu no início do Pleistoceno; seus sedimentos se desenvolveram na Formação Amora (Samra), seguido pelo Lago Lisan e finalmente pelo Mar Morto.

SALINIDADE DO LAGO

Os níveis de água e salinidade dos sucessivos lagos (Amora, Lisan, Mar Morto) subiram ou desceram como efeito da queda tectônica do fundo do vale e devido à variação climática. À medida que o clima se tornou mais árido, o Lago Lisan finalmente encolheu e tornou-se mais salgado, deixando o Mar Morto como seu último remanescente.

De 70.000 a 12.000 anos atrás, o nível do Lago Lisan era de 100 m (330 pés) a 250 m (820 pés) mais alto que seu nível atual, possivelmente devido à menor evaporação do que no presente. Seu nível flutuou dramaticamente, chegando ao seu nível mais alto cerca de 26.000 anos atrás, indicando um clima muito úmido no Oriente Próximo. Cerca de 10.000 anos atrás, o nível do lago caiu drasticamente, provavelmente ainda mais baixo do que hoje. Durante os últimos milhares de anos, o lago flutuou aproximadamente 400 m (1.300 pés), com algumas quedas e subidas significativas. As teorias atuais

sobre a causa dessa queda dramática nos níveis descartam a atividade vulcânica; portanto, pode ter sido um evento sísmico.

FORMAÇÃO DE MONTAGENS DE SAL

Em tempos pré-históricos, grandes quantidades de sedimentos coletados no fundo do lago Amora. O sedimento era mais pesado que os depósitos de sal e espremeu os depósitos de sal para cima no que hoje são a Península de Lisan e o Monte Sodoma (no lado sudoeste do lago). Os geólogos explicam o efeito em termos de um balde de lama no qual uma grande pedra chata é colocada, forçando a lama a subir pelas laterais do balde. Quando o fundo do Mar Morto caiu ainda mais devido às forças tectônicas, os montes de sal de Lisan e do Monte Sodoma permaneceram no lugar como altas falésias (veja a cúpula de sal).

CLIMA

O Mar Morto tem um clima desértico quente (classificação climática de Köppen BWh), com céu ensolarado o ano todo e ar seco. Tem menos de 50 milímetros (2 in) de precipitação média anual e uma temperatura média no verão entre 32 e 39 ° C (90 e 102 ° F). As temperaturas médias do inverno variam entre 20 e 23 ° C (68 e 73 ° F). A região possui radiação ultravioleta mais fraca, principalmente a UVB (raios eritrogênicos). Dada a pressão atmosférica mais alta, o ar tem um teor de oxigênio ligeiramente maior (3,3% no verão a 4,8% no inverno) em comparação com a concentração de oxigênio ao nível do mar. As pressões barométricas no Mar Morto foram medidas entre 1.061 e 1.065 hPa e comparadas clinicamente com os efeitos na saúde em altitudes mais elevadas. (Esta medida barométrica é cerca de 5% maior do que a pressão atmosférica padrão do nível do mar de 1013,25 hPa, que é a média global do oceano ou ATM.) O Mar Morto afeta as temperaturas próximas por causa do efeito moderador que um grande corpo de água tem no clima. Durante o inverno, as temperaturas do mar tendem a ser mais elevadas do que as temperaturas terrestres, e